

Mural da Educação

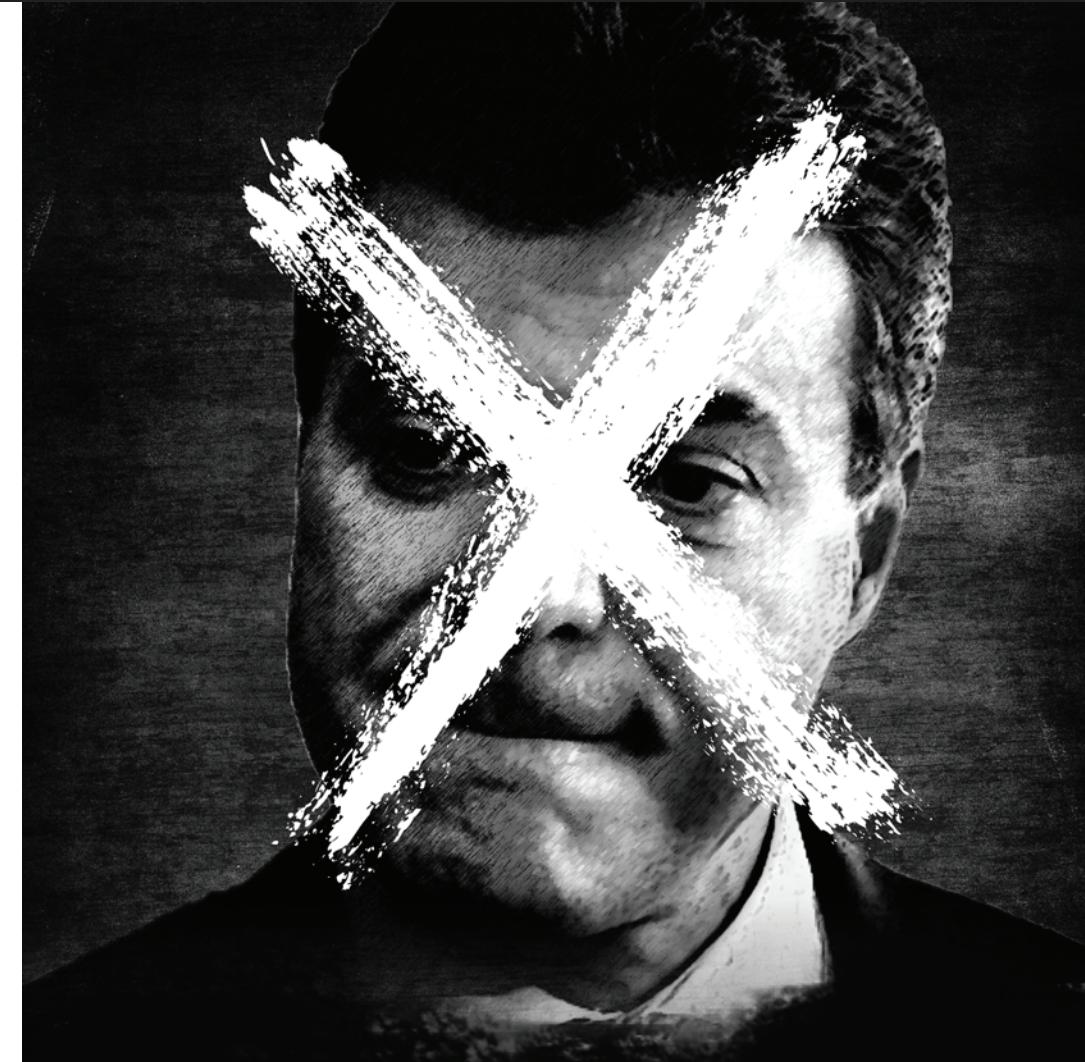
O FIM DA APOSENTADORIA

**Temer quer acabar com a aposentadoria! Richa quer acabar com a educação!
Temer e Richa mentem para a população! Se você não lutar, eles irão acabar com seus direitos!**



Se já não bastassem as maldades de Beto Richa, o governo Temer também quer acabar com nossos direitos. Amparado pelas medidas de Temer, o governo do Paraná quer que nós, trabalhadores(as), principalmente da educação, paguemos a conta do desajuste que eles provocaram.

Não é uma Reforma da previdência, mas o fim da aposentadoria. Irá afetar tanto os(as) trabalhadores(as) da iniciativa privada quanto os(as) servidores(as) públicos. Trata-se de uma Contrarreforma.



Educador(a), saiba por que você deve parar a partir do dia 15 de março!

Por que todos(as) os(as) brasileiros(as) devem começar uma greve nacional a partir do dia 15 de Março?

SAIBA O QUE PODE MUDAR NA SUA APOSENTADORIA COM A CONTRARREFORMA DA PREVIDÊNCIA:

- Idade: se aposentar só com 65 anos ou mais

Com a Contrarreforma da Previdência, 65 anos será o mínimo para todos(as), trabalhadores(as) se aposentarem. E o pior é que essa idade sobe, se subir a expectativa de vida.

- Contribuir por 49 anos

Para ganhar o valor do teto de aposentadoria, homens e mulheres vão ter que pagar a contribuição previdenciária por 49 anos.

- Aposentadorias menores

Equivalerá ao menos a 76% da média salarial para quem contribuir no mínimo 25 anos, somando 1% para cada ano a mais de trabalho. Com a mudança no cálculo, o governo pressiona o(a) trabalhador(a) a contribuir mais tempo para melhorar o valor a ser recebido.

- Fim da paridade entre servidores(as) ativos(as) e inativos(as) hoje e para o futuro

A regra atual assegura o mesmo reajuste salarial para todos(as)

e na mesma data. Com a Contrarreforma, os reajustes serão desvinculados, e nada garantirá que as aposentadorias serão reajustadas.

- Contribuição maior

O governo vai aumentar de 11% para 14% de contribuição previdenciária.

- Extinção da aposentadoria especial ao magistério

Atualmente

Professoras - mínimo de contribuição de 25 anos de trabalho na função do magistério e, no mínimo, 50 anos de idade.

Professores - mínimo de contribuição de 30 anos de trabalho na função do magistério e, no mínimo, 55 anos de idade.

Com a Contrarreforma da Previdência

Professores e professoras - no mínimo 65 anos de idade e 49 anos de contribuição.

A Educação é prioridade para o governo Richa?

...então, por que ele retirou parte da hora-atividade dos(as) professores(as)?

Agora, os(as) professores(as) vão levar mais trabalho para casa. Isso porque o governador, com a Resolução da Maldade (Res. 113/2017) instituiu um corte na hora-atividade.

...isso resultou no desemprego de, pelo menos, 10 mil professores(as)

Com educadores(as) forçados(as) a trabalhar em sala, no tempo que deveria ser destinado à hora-atividade, o governo deixou de empregar ou (re)contratar profissionais.

...então, são mais trabalhadores(as) com sobrecarga, aumentando ainda mais o risco de adoecimento

Professores(as) e funcionários(as) de escolas estão entre os(as) profissionais que mais adoecem. Na Resolução da Maldade, o governador Richa tirou o direito às aulas extraordinárias de todos(as) os(as) concursados(as) e puniu também os(as) PSS que no ano passado se afastaram por mais de 30 dias (consecutivos ou não), independente do motivo.

...não bastassem as punições arbitrárias que atingem professores(as), funcionários(as) e estudantes, ele ainda congelou nossos salários

O Paraná é um dos Estados com o maior índice de inflação do país, apesar disso, o governador Beto Richa se nega a pagar o reajuste da inflação (assegurado por Lei) aos(as) servidores(as).

...é justo que ele economize com nossos direitos e gaste tanto com propaganda?

Estamos com nossa data-base comprometida, nossas promoções e progressões atrasadas, com sobrecarga de trabalho, mas o governador continua aumentando seus gastos com propaganda: neste ano, Richa gastará até R\$ 140 milhões com propaganda.

...e ainda tenta criminalizar todas as nossas reivindicações de cumprimento da Lei!

À APP e à categoria, Richa e seus secretários (Valdir Rossoni, Ana Seres e Mauro Ricardo) proferem uma série de ameaças coletivas, pessoais e chantagistas. É evidente que o governador usa como estratégia o ataque à imagem do Sindicato e à reputação dos(as) educadores(as), dizendo que ganhamos salários altíssimos, que somos representantes partidários e que nosso adoecimento é mentira.

O ano letivo começou tumultuado nas nossas escolas, tanto pela ameaça do fim da aposentadoria como pelas imposições do governo do Estado, que resolveu pegar carona nas desculpas de Temer e atacar direitos dos(as) educadores(as).

A greve que inicia dia 15 de março é um grito dos(as) professores(as), funcionários(as) e estudantes e de toda a comunidade escolar para que o direito de ensinar e aprender não seja mais atacado.

GREVE GERAL NACIONAL DA EDUCAÇÃO

início: ➔ 15 de março de 2017

**Grande ato às 9h00, na Praça Santos Andrade,
em Curitiba. Participe!**

NOSSA PAUTA:

- Contra a Reforma da Previdência
- Contra a Reforma Trabalhista
- Revogação da Reforma do Ensino Médio
- Revogação da Resolução da Distribuição de Aulas
- Cumprimento da Lei da Data Base
- Cumprimento da Lei do Piso
- Cumprimento da Lei Estadual da Hora-Atividade
- Fim dos calotes com a categoria
- Direito à Saúde
- Manutenção dos direitos conquistados da carreira